

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/02/2026 a 28/02/2026

Projeto: Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual

III ADITAMENTO

Edital Nº 01/SEC/2023 TC 03/2023

Região Leste

11/12/2025 a 11/12/2026

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Sumário Gerencial

Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de 787 Estudantes com Deficiência, em 21 Unidades Escolar no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, da Região Leste, com início em dezesseis de outubro de dois mil e vinte e três, apresenta o Relatório de Execução.

Quadro organizacional, referente ao mês de Fevereiro/2026.

Setor Administrativo – OSC:

01 Lucas Antônio Chequetto Silva: Gestor de Projetos

01 Guilherme Fernando Silva: Gestor Administrativo

01 Supervisão Técnica – Renata da Silva Araújo

01 Profissional da Saúde – Mariana de Fátima Oliveira Souza

Escolas	6H	8 H	Total Geral
01-EMEFI PROFª ADELIA CRUCRI NEME	4	1	5
02-EMEFI PROF AMINTAS ROCHA BRITO	3	7	10
03-EMEFI PROF. ANTONIO PALMA	9	6	15
04-EMEFI ARLETE ELOISA FERREIRA	7	3	10
05-EMEFI DR POSSIDONIO JOSE	7	10	17
06-EMEFI PROFª ELIZABETE P. HONOR	7	8	15
07-EMEFI EMMANUEL ANTONIO SANTOS	4	10	14
08-EMEFI PROF. GERALDO DE ALMEIDA	7	7	14
09-EMEFI PROF HELIO AUGUSTO SOUZA	8	6	14
10-EMEFI PROFª ILGA PUSPLATAIS	5	7	12
11-EMEFI PROFª LEONOR PEREIRA	6	6	12
12-EMEFI PROF. LUIZ LEITE	8	10	18
13-EMEFI LUIZA MARIA C. GURATTI	5	6	11
14-EMEFI PROFª MARIA AMELIA WAKAM	9	5	14
15-EMEFI PROFª PALMYRA SANT'ANNA	3	6	9
16-EMEFI PROF POSSIDONIO SALLES	4	6	10
17-EMEFI PROFª ROSA TOMITA	4	9	13
18-EMEFI PROFª SILVANA MARIA	10	6	16
19-EMEFI PROFª SONIA MARIA	7	7	14
20-EMEFI PROFª TEREZINHA ARAUJO	7	2	9
21-EMEFI PROF. WALDEMAR RAMOS	5	7	12
Total Geral	129	135	264

Meta 1: Oferecer acompanhamento de qualidade aos Estudantes com deficiência matriculados na Rede de Ensino Municipal, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral.

Etapa/Fase 1.1: Formação Continuada aos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.

Atividade: 1.1.2 Realizar Capacitações para os Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.

No dia 20 de fevereiro de 2026, os 223 profissionais de Apoio Escolar Inclusivo foram convocados para participar da formação com o tema Autismo promovido pelo palestrante Gabriela Sartorelli, realizado no CEFE – Centro de Formação do Educador, localizado na Av. Olívio Gomes, 250 – Santana, registrando-se 35 ausências e 229 participantes no total.

A formação voltada ao tema do Transtorno do Espectro Autista (TEA), com o objetivo de ampliar os conhecimentos da equipe sobre as características, necessidades e estratégias de atendimento adequadas a esse público no ambiente escolar.

A abordagem desse tema é de grande importância para os profissionais de apoio escolar inclusivo que atuam diretamente na unidade escolar, pois contribui para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas, sensíveis e adequadas às necessidades dos estudantes com TEA. A formação também possibilitou reflexões sobre a importância do acolhimento, da observação das particularidades de cada aluno e da adoção de estratégias que favoreçam a comunicação, a interação social e a aprendizagem.

Além disso, o momento formativo fortalece a atuação da equipe, promovendo maior segurança no manejo das situações do cotidiano escolar, melhor compreensão dos comportamentos apresentados pelos estudantes e maior alinhamento entre os profissionais de apoio escolar inclusivo que acompanham e apoiam esse público dentro da unidade.

Etapa/Fase 1.2: Avaliar o nível de satisfação dos profissionais de apoio escolar inclusivo em relação às formação oferecidas pela OSC.

Atividade: 1.2.2: Realizar pesquisa de satisfação com os profissionais de apoio escolar inclusivo, em relação aos temas abordados nos treinamentos.

Neste período foi realizada a pesquisa de satisfação com os profissionais de apoio escolar inclusivo, em relação aos temas abordados nas capacitações referente ao mês de Janeiro/2026, através do link, https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfVZY-mJN0Phalhcm-ya3YOL-dWH_goFgfR7F_IGG5vynncqNg/viewform?usp=publish-editor

Em relação à pergunta “Como você avalia a relevância dos temas abordados pelo Instituto Letras Iguais”, os resultados demonstram uma avaliação extremamente positiva por parte dos profissionais de apoio escolar inclusivo. A maioria dos participantes considerou os temas muito relevantes (49,3%), enquanto 48,2% avaliaram como relevantes. Esses dados evidenciam que 97,5% dos colaboradores reconhecem a importância e a pertinência dos conteúdos abordados pelo Instituto, reforçando que as formações e discussões promovidas estão alinhadas com as necessidades da equipe e com a prática cotidiana no contexto educacional.

Quando questionados se os “palestrantes demonstraram domínio sobre os temas apresentados” os resultados demonstram uma avaliação extremamente positiva por parte dos profissionais de apoio escolar inclusivo. A maioria dos participantes considerou que, (40,8%), concorda totalmente, 55,1% concorda, e 4,2 % avaliaram como neutro na resposta.

Quando questionados sobre a “adequação da estrutura da capacitação, considerando aspectos como duração, frequência e horários”, os colaboradores demonstraram uma avaliação majoritariamente positiva. Do total de respondentes, 22,9% afirmaram concordar totalmente que a estrutura é adequada, enquanto 52,4% indicaram concordar plenamente. Além disso, 21,5% dos participantes posicionaram-se de forma neutra em relação à questão.

Os resultados indicam que a maior parte da equipe percebe a estrutura da capacitação como adequada, evidenciando que os formatos adotados têm atendido, de modo geral, às necessidades dos colaboradores participantes.

Em relação à pergunta “O programa de capacitação continuada contribui para o seu desenvolvimento profissional?”, os resultados demonstram uma avaliação bastante positiva por parte dos colaboradores. Dos participantes, 45,5% afirmaram concordar totalmente que o programa contribui para o seu desenvolvimento profissional, enquanto 50% declararam concordar com a afirmação, 3,8% neutro, e 0,7% discorda. Esses dados evidenciam que a grande maioria dos colaboradores reconhece a importância e a efetividade das ações de capacitação continuada, percebendo-as como um instrumento relevante para o aperfeiçoamento de conhecimentos, fortalecimento das práticas profissionais e melhoria do desempenho nas atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho.

Atividade: 1.2.3: Devolutiva do resultado de satisfação realizada com os profissionais de apoio escolar inclusivo.

Foi socializada com a equipe de profissionais de apoio escolar inclusivo a devolutiva da pesquisa de satisfação via grupo do whatsapp da Equipe, referente às capacitações realizadas no mês de janeiro de 2026. Esse momento possibilitou compartilhar com o grupo as percepções e avaliações dos participantes sobre as formações oferecidas,

promovendo reflexão coletiva sobre os pontos positivos e os aspectos que podem ser aprimorados.

A socialização dessas informações é importante para a equipe, pois contribui para o fortalecimento das práticas formativas, orienta o planejamento de futuras capacitações e valoriza a participação dos profissionais no processo de avaliação e melhoria contínua das ações desenvolvidas.

Meta 2:. Apoiar na execução do Plano de Ensino Individual PEI elaborado para o estudante com deficiência.

Etapas/Fase 2.1: Acompanhamento sistemático das atribuições, e assiduidade dos profissionais de apoio escolar inclusivo.

Atividade: 2.1.1: Realizar visitas presenciais pela Supervisão da OSC às Unidades Escolares.

Durante a visita realizada na Unidade Escolar E.M.E.F.I.Prof.ª Waldemar Ramos, a supervisora Renata, realizou uma abordagem à profissional de apoio escolar inclusivo, Aline, que acompanhava a estudante Julie do 7.º ano no momento do lanche. A ação teve como objetivo orientar, acompanhar e verificar as práticas adotadas no atendimento à estudante, garantindo que o suporte oferecido esteja de acordo com as necessidades da aluna e com as diretrizes do atendimento educacional inclusivo.

Essa abordagem é importante, pois fortalece o acompanhamento e auxílio das profissionais de apoio escolar inclusivo, possibilitando esclarecer dúvidas, orientar quanto às estratégias de mediação e cuidado, além de assegurar a qualidade do atendimento prestado ao estudante da Educação Especial. Momentos como esse também contribuem para o alinhamento das práticas dentro da unidade escolar, promovendo um atendimento mais qualificado, seguro e humanizado.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I Prof.ª Luiza Maria Guratti foi realizada reunião com a Equipe de Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, com o objetivo de alinhar orientações, esclarecer atribuições e reforçar condutas profissionais no ambiente escolar.

Durante o encontro, foram abordados os seguintes pontos de pauta:

Leitura e esclarecimento das atribuições do Profissional de Apoio (PA), conforme estabelecido no edital da Prefeitura de São José dos Campos, reforçando as responsabilidades do cargo no acompanhamento dos estudantes públicos da Educação Especial.

Leitura das atribuições da profissional de saúde (Enfermeira), também conforme previsto no edital da Prefeitura de São José dos Campos, com o objetivo de esclarecer as competências específicas da área da saúde dentro da unidade escolar e evitar sobreposição de funções.

Orientações sobre o atendimento, auxílio e acompanhamento dos estudantes da Educação Especial, destacando a importância do trabalho em equipe entre os profissionais da unidade escolar inclusivo para garantir um atendimento adequado e humanizado. Também foram reforçadas orientações relacionadas à postura profissional, respeito no ambiente de trabalho e à não utilização de celular durante o período de atendimento, a fim de assegurar a atenção integral aos estudantes e o bom funcionamento das atividades escolares.

A reunião foi de grande importância para promover o alinhamento das práticas dos profissionais de apoio escolar inclusivo, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento do trabalho em equipe, contribuindo para a qualidade do atendimento aos estudantes da Educação Especial e para a organização das rotinas dentro da unidade escolar.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I Prof.ª Adélia Chucrí, durante visita técnica realizada na unidade escolar, a supervisora acompanhou o atendimento prestado ao estudante Pedro do 3º ano pela profissional de apoio escolar inclusivo Marcela, observando a utilização do recurso Cronobook durante a aula de inglês. O acompanhamento teve como objetivo verificar na prática como está sendo realizado o apoio pedagógico ao estudante sob a orientação do professor regente de sala, bem como a forma como os recursos de organização e mediação estão sendo utilizados para favorecer a participação e o aprendizado durante a atividade em sala de aula.

A presença da supervisora na unidade escolar é de grande importância, pois permite orientar o colaborador, fortalecer as práticas de acompanhamento ao estudante e garantir que o atendimento esteja alinhado às necessidades educacionais apresentadas.

Além disso, a visita possibilita identificar eventuais dificuldades, oferecer direcionamentos e promover melhorias no trabalho desenvolvido, assegurando que o estudante receba o suporte adequado para sua inclusão e desenvolvimento no ambiente escolar.

Meta 5: Garantir o monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

Etapa/Fase 5.1: Monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

Atividade: 5.1.2: Monitorar a realização das atividades por meio de cronograma.

Mensalmente é realizado o monitoramento no site com o objetivo de verificar se todas as atividades desenvolvidas no projeto estão sendo devidamente registradas e inseridas na plataforma. Esse acompanhamento ocorre por meio de um cronograma mensal, que organiza e estabelece os períodos de conferência e atualização das informações.

A utilização desse cronograma é fundamental para garantir que os registros das ações do projeto sejam realizados de forma regular, organizada e dentro dos prazos estabelecidos. Além disso, o monitoramento contribui para assegurar a transparência das atividades executadas, facilitar o acompanhamento das ações desenvolvidas e manter a documentação atualizada, possibilitando também uma melhor prestação de contas e acompanhamento institucional do projeto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o período em questão, foram desenvolvidas diversas ações com o objetivo de fortalecer o acompanhamento das atividades e aprimorar o trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo nas Unidades Escolares.

Foram realizadas capacitações direcionadas aos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, tendo como tema central o Autismo, abordando aspectos relevantes para a atuação no ambiente escolar e para o atendimento adequado aos estudantes. Como resultado das formações, observou-se maior segurança dos profissionais na condução das práticas inclusivas, ampliação do repertório de estratégias pedagógicas e melhor compreensão das especificidades dos estudantes com TEA, refletindo diretamente na qualidade do atendimento.

Com o objetivo de avaliar a efetividade desses momentos formativos, também foi aplicada uma pesquisa de satisfação junto aos profissionais, possibilitando identificar percepções, sugestões e pontos de melhoria. Posteriormente, foi realizada a devolutiva da pesquisa, apresentando os resultados aos participantes e promovendo um momento de reflexão sobre os conteúdos trabalhados, fortalecendo o processo de melhoria contínua das formações oferecidas.

No mesmo período, a supervisora da OSC realizou visitas técnicas nas Unidades Escolares, com o intuito de acompanhar as atividades desenvolvidas pelos profissionais de apoio escolar inclusivo, orientando quando necessário e assegurando o alinhamento às diretrizes do projeto e às necessidades dos estudantes atendidos. Como resultado dessas visitas, verificou-se maior alinhamento das práticas pedagógicas, aprimoramento na organização da rotina dos profissionais e maior efetividade nas intervenções junto aos estudantes.

Além disso, foi realizado o monitoramento das atividades inseridas no site do projeto, por meio de um cronograma mensal, garantindo que as ações desenvolvidas nas unidades estivessem devidamente registradas e acompanhadas, contribuindo para a organização, transparência e acompanhamento sistemático das atividades realizadas.

Essas ações foram fundamentais para fortalecer o acompanhamento das equipes, promover a formação contínua e assegurar a qualidade das atividades desenvolvidas no projeto.

3.IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria observou-se nesse período:

Com a parceria, observou-se nesse período o fortalecimento da formação continuada, evidenciado pela ampliação dos momentos formativos e pela maior adesão dos profissionais de apoio. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de compreender qual foi o impacto dessas formações em relação ao acompanhamento dos estudantes com deficiência, especialmente no que se refere à qualificação das práticas pedagógicas, ao manejo de estratégias inclusivas e à promoção de maior autonomia dos estudantes.

Também foi realizada a avaliação da efetividade das formações, por meio de instrumentos aplicados aos participantes, o que suscita a reflexão sobre qual o impacto dessas avaliações na elaboração das próximas formações, considerando ajustes de conteúdo, metodologias e abordagens mais alinhadas às demandas reais do cotidiano escolar.

O acompanhamento técnico nas Unidades Escolares mostrou-se uma ação relevante, permitindo observar, orientar e intervir diretamente nas práticas dos profissionais de apoio. Nesse sentido, é importante explicitar o que, de fato, impactou no serviço desses profissionais a partir desses acompanhamentos, como o aprimoramento das intervenções, maior segurança na atuação e alinhamento com as diretrizes institucionais. O monitoramento sistemático das atividades também foi um ponto de destaque, sendo necessário especificar quais atividades foram monitoradas — como registros de atendimento, práticas pedagógicas e rotinas de acompanhamento — e de que maneira esse processo contribuiu positivamente para o serviço prestado aos estudantes com deficiência, garantindo maior organização, continuidade e qualidade nas ações desenvolvidas.

Por fim, observou-se melhoria na qualidade do atendimento, o que requer detalhamento dos aspectos em que essa evolução foi percebida, tais como: maior efetividade nas estratégias de inclusão, melhoria na comunicação entre equipe escolar e profissionais de apoio, atendimento mais individualizado aos estudantes e maior alinhamento entre teoria e prática no cotidiano escolar.

Eu, Kátia Maria Pereira de Souza, Gestora de Parceria com a OSC Instituto Letras Iguais, **aprovo** o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de Estudantes com Deficiência, relativas ao mês de **Fevereiro 2026**.

As atividades descritas neste relatório demonstram ações para o alcance das metas previstas.



Documento assinado digitalmente

KATIA MARIA PEREIRA DE SOUZA

Data: 14/04/2026 15:33:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Kátia Maria Pereira de Souza

Assessora de Política Educacional/ Gestora de Parceria do Ensino Fundamental



Documento assinado digitalmente

LUCAS ANTONIO CHEQUETTO SILVA

Data: 14/04/2026 15:56:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lucas Antonio Chequetto Silva

Responsável pela OSC

CPF: 337.602.168-62

RG: 47.989.628-8



Documento assinado digitalmente

RENATA DA SILVA ARAUJO

Data: 14/04/2026 16:14:56-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Renata da Silva Araújo

Supervisora Técnica

CPF: 339.391.498-70

RG: 42.654.280-0